



LÍNGUA PORTUGUESA

Ortografia com Exercícios

- Grátis -



Professora Marizete Castro

- Licenciada em Letras pela UFPA.
- Pós-graduada em Língua Portuguesa e Teoria Literária pela UNAMA.
- Ministra aulas em preparatórios para concurso público e vestibular desde 1993.
- Professora da Rede Pública Estadual do Pará (SEDUC) desde 1993.

WWW.TIMECASTRO.COM.BR

YouTube /professoremersoncastro

@professoremersoncastro

professoremersoncastro



Olá, concurseiro (a). Seja muito bem-vindo (a)!

Sabemos a grande dificuldade que a maioria dos estudantes têm em relação à fala e à escrita de algumas palavras da Língua Portuguesa. Preparamos esta apostila grátis com dicas básicas de Ortografia, além de 10 questões comentadas, com o objetivo de ajudá-lo a melhorar a pronúncia e a grafia de vocábulos que fazem parte do nosso cotidiano. Afinal, aprender Ortografia exige atenção e leitura. Então, siga as dicas, colocando-as na prática.

Neste material, você encontrará teoria e exercícios que poderão ajudá-lo nessa batalha, mas entenda que isso é apenas um começo e que você precisará de mais teoria e de muitos exercícios, se quiser realmente melhorar a grafia e a escrita das palavras que apresentam dificuldade em Língua Portuguesa. Nesse contexto, convidamos você a clicar no link abaixo e conhecer a nossa Super Apostila de Língua Portuguesa com 200 questões comentadas de diversos assuntos, além do gabarito comentado das Provas da PRF 2019 e da PM-PA 2016.

<http://timecastro.com.br/portfolio/apostila-de-lingua-portuguesa-200-questoes-comentadas/>

Vamos juntos rumo à aprovação!!!



01. ACERCA DE / A CERCA DE / HÁ CERCA DE.

- a) **ACERCA DE** = a respeito de ou sobre.
Ex.: Quero falar contigo **acerca de** uma situação difícil.
- b) **A CERCA DE** = perto de, aproximadamente, próximo de.
Ex.: Ele está **a cerca de** 10 metros da escola.
- c) **HÁ CERCA DE** = faz aproximadamente (sentido de tempo decorrido).
Ex.: Não saio **há cerca de** dois meses.

02. AFIM / A FIM DE.

- a) **AFIM** = afinidade.
Ex.: Elas possuem um gosto culinário **afim**.
- b) **A FIM DE** = finalidade.
Ex.: O candidato está **a fim de** estudar para o concurso.

03. AO ENCONTRO DE / DE ENCONTRO A.

- a) **AO ENCONTRO DE** – estar de acordo com, em direção a, favorável a.
Ex.: Meu novo emprego veio **ao encontro de** minhas expectativas.
- b) **DE ENCONTRO A** – contra, em oposição a, para chocar-se com.
Ex.: A decisão tomada foi **de encontro** às minhas reivindicações.

04. AO INVÉS DE / EM VEZ DE.

- a) **AO INVÉS DE** = ao contrário de.
Ex.: Subimos as escadas **ao invés** de descer.
- b) **EM VEZ DE** = no lugar de.
Ex.: O aluno fica enrolando **em vez de** resolver os exercícios.

05. AONDE / DONDE / ONDE.

- a) **AONDE** = para onde (movimento, em direção a).
Ex.: **Aonde** você vai?
- b) **DONDE** = de algum lugar (de + onde).
Ex.: **Donde** você vem?
- c) **ONDE** = em algum lugar (estático).
Ex.: **Onde** você está?

06. A PAR / AO PAR.

- a) **A PAR** = estar ciente ou informado.
Ex.: Estou **a par** de todos os problemas.
- b) **AO PAR** = ter valor igual ou equivalente.
Ex.: O real já não está **ao par** do dólar.



07. DEMAIS / DE MAIS.

- a) **DEMAIS** – advérbio (= muito) e pronome indefinido (= os outros).
Ex.: Gritamos **demais** durante o jogo. (muito)
Vocês ficam na sala, os **demais** podem sair. (outros)
- b) **DE MAIS** – quantidade (contrário de menos).
Ex.: Este arroz tem sal **de mais**. Está horrível.

08. HÁ / A.

- a) **HÁ** – tempo passado (= faz).
Ex.: Ele saiu de casa **há** três horas.
- b) **A** – tempo futuro.
Ex.: Daqui **a** três horas chegarei.

09. MAL / MAU.

- a) **MAL** – contrário de **bem**.
Ex.: “Você é minha droga, paixão e carnaval; meu zen, meu bem, meu **mal**”. (Caetano Veloso)
- b) **MAU** – contrário de **bom**.
Ex.: Ele está de **mau** humor.

10. POR HORA / POR ORA.

- a) **POR HORA** = a cada hora.
Ex.: A velocidade máxima permitida era de 80 km **por hora**.
- b) **POR ORA** = por enquanto.
Ex.: **Por ora**, acredito que esse seja o melhor investimento.

11. POR QUE / PORQUE / POR QUÊ / PORQUÊ.

- a) **POR QUE** = por qual motivo. Faz perguntas diretas e indiretas. É usado no início e no meio de frases.
Ex.: **Por que** você não estuda?
Não sei **por que** ele não veio.
- b) **PORQUE** = pois. Indica uma resposta.
Ex.: Ele não veio, **porque** estava doente.
- c) **POR QUÊ** = por qual razão. É utilizado em perguntas no fim das frases.
Ex.: Você gosta de viajar, **por quê?**
- d) **PORQUÊ** = o motivo, a razão. Geralmente vem acompanhado de artigo, pronome, adjetivo ou numeral.
Ex.: Preciso entender o **porquê** de sua raiva.
Há muitos **porquês** para justificar seu comportamento.

12. SENÃO / SE NÃO.

- a) **SENÃO** = do contrário.
Ex.: Tente chegar logo, **senão** perderá o início do filme.
- b) **SE NÃO** = caso não.
Ex.: **Se não** chegar logo, perderá o filme.



13. TEM / TÊM.

- a) **TEM** – forma verbal na terceira pessoa do singular do presente do indicativo.
Ex.: Isso não **tem** lógica.
- b) **TÊM** – forma verbal na terceira pessoa do plural do presente do indicativo.
Ex.: As palavras **têm** poder.

14. TRAZ / TRÁS / ATRÁS

- a) **TRAZ** – verbo trazer.
Ex.: Ele **traz** sempre notícias boas.
- b) **TRÁS** – parte posterior.
Ex.: Siga em frente e não olhe para **trás**.
- c) **ATRÁS** – alguma coisa que se encontra em posição posterior. Pode indicar também lugar e tempo anterior, já passado.
Ex.: A apostila está **atrás** do livro.
Um ano **atrás** fiz uma viagem maravilhosa.

15. VÊS / VEZ.

- a) **VÊS** – forma verbal na segunda pessoa do singular do presente do indicativo.
Ex.: Eu vejo dificuldade. Tu **vês** oportunidade.
- b) **VEZ** = um momento, um tempo. É um substantivo.
Ex.: Se você sair da fila, vai perder sua **vez**.

16. CONJUGAÇÃO CORRETA DOS VERBOS.

ERRADO	CERTO
Agente fomos .	A gente foi .
Esteje / seje	Esteja / seja
Eu valo / cabo.	Eu valho / caibo .
Eu medio / remedio.	Eu medeio / remedeio .
Os pessoal foram.	O pessoal foi .
Quando eu ver.	Quando eu vir .
Que eu perda.	Que eu perca .
Se eu pôr / repor.	Se eu puser / repuser .
Se ele quizer / querer.	Se ele quiser .
Vamos se encontrar.	Vamos nos encontrar.

17. PALAVRAS QUE POSSUEM DUPLA GRAFIA.

As palavras a seguir contêm duas formas corretas.

- abdome ou abdômen.
- assobiar ou assoviar.
- bêbado ou bêbedo.
- cãibra ou câimbra.
- catorze ou quatorze.
- cociente ou quociente.
- enfarte ou infarto.
- laje ou lajem.
- maquiagem ou maquilagem.
- relampear ou relampejar.



18. HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS.

Absolver – inocentar, perdoar (alguém ou a si mesmo).
Absorver – consumir, ingerir, aspirar, assimilar.

Acender – pôr fogo.
Ascender – subir.

Arrear – pôr arreios.
Arriar – descer, cair.

Bucho – estômago.
Buxo – arbusto.

Eminente – elevado.
Iminente – prestes a ocorrer.

Espiar – observar.
Expiar – reparar falta mediante cumprimento de pena.

Flagrante – evidente.
Fragrante – perfumado.

Inflação – alta dos preços.
Infração – violação.

Mandado – ordem judicial.
Mandato – procuração.

Tachar – atribuir defeito a.
Taxar – fixar taxa.

19. ACENTUAÇÃO GRÁFICA.

ERRADO	CERTO
cajú	caju
cinquenta	cinquenta
côco	coco
econômia	economia
estréia	estreia
êle	ele
feiúra	feiura
flôr	flor
geográfia	geografia
gratúito	gratuito
hífens	hifens
ítem	item
jabutí	jabuti
rúbrica	rubrica
raíz	raiz
sózinho	sozinho
vêem	veem
vôo	voo

20. COMO SE ESCREVE?

ERRADO	CERTO
apartir	a partir
Concerteza, comcerteza	com certeza
Derepente, derrepente	de repente
asterístico	asterisco
bandeija	bandeja
beneficiente	beneficente
carangueijo	caranguejo
estrupar	estuprar
entertido	entretido
impecilho	empecilho
indentidade	identidade
losângulo	losango
mendingo	mendigo
metereologia	meteorologia
mortandela	mortadela
pertubar	perturbar
poblema	problema
porisso	por isso
sombrancelha	sobrancelha
supérfulo	supérfluo



WWW.TIMECASTRO.COM.BR

YouTube /professoremersoncastro

@professoremersoncastro

professoremersoncastro



EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. (CONSULPLAN – ECT/PE – 2008) Em “Serviu-se o costumeiro cafezinho...” o sufixo zinho do substantivo “cafezinho” escreve-se com a letra Z, como se vê. Assinale a alternativa a seguir que apresenta grafia INCORRETA:

- A) buzina, querosene, esplêndido.
- B) analisar, fusível, extravasar.
- C) desprezo, freguesia, anestesia.
- D) cortesia, deslize, ansioso.
- E) catalizar, trapézio, obséquo.

02. (CONSULPLAN – CODEGi/ES – 2011) Assinale a afirmativa grafada INCORRETAMENTE:

- A) Você vive de quê?
- B) O direito a uma velhice tranquila é um privilégio de poucos.
- C) Devemos ser fiéis ao cumprimento do dever.
- D) As despesas de mudança serão vultosas.
- E) De repente, o cidadão garantiu a sua participação.

03. (CETAP – PREF. MARACANÃ 2019) Marque a alternativa em que houve falha no uso da palavra entre parênteses:

- A) As aves indefesas são engaioladas. (indefesas).
- B) O eminente professor é um ornitólogo. (eminente)
- C) Os pássaros consertam ao nascer do dia. (consertam).
- D) Filhos têm senso ao respeitar os pais. (senso).

04. (CETAP – CTBEL/PA – 2012) Há grafia INCORRETA da palavra na alternativa:

- A) Você não escreve sobre a morte, por quê?
- B) Não escrevo, porque não houve oportunidade.
- C) Ninguém sabe por que o homem tem medo da morte.
- D) Por que será que há tantos adolescentes sem compostura?
- E) Os porques da velha dama só Deus sabe.

05. (FADESP – BANPARÁ/PA – 2018) A sequência de palavras cujos acentos são empregados pelo mesmo motivo é:

- A) público, função, dói.
- B) burocráticos, próximo, século.
- C) será, aí, é, está.
- D) glória, exercício, publicação.
- E) hábito, bancário, poética.

06. (AOCP – SECOM/PA – 2018) Em relação à acentuação gráfica das palavras na Língua Portuguesa, considere as alternativas a seguir e assinale aquela que está conforme as normas adequadas.

- A) “Difícil” é acentuada porque é uma palavra proparoxítona terminada em “l”.
- B) “Prática” leva acento porque é uma palavra paroxítona terminada em “a”.
- C) “Já” possui acento opcional.
- D) “Consciência” leva acento porque é proparoxítona.
- E) “Próprio” é acentuada, pois é paroxítona terminada em ditongo crescente “io”.



07. (AOCP – IPM/SP – 2018) De acordo com a ortografia na Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- A) O plural de "cidadão" é "cidadões".
- B) "Tem" e "têm", conjugações do verbo "ter", indicam a mesma pessoa do discurso a quem se direciona.
- C) Os seguintes termos podem ser grafados das duas formas apresentadas: "quesitos/ quezitos" e "mexer/mecher".
- D) A palavra a seguir pode apresentar as duas formas ortográficas: "auto estima" e "autoestima".
- E) A palavra "bônus" possui a mesma grafia, tanto no singular quanto no plural.

08. (IADES – CAU/MT– 2019) De acordo com as regras de ortografia e de acentuação gráfica vigentes e com as questões gramaticais, assinale a alternativa correta.

- A) O trecho "em decorrência dessa mudança" poderia ser substituído corretamente pela redação **porque ocorreu essa mudança**, pois o vocábulo sublinhado está grafado corretamente.
- B) A forma plural do vocábulo "mês" também deve ser acentuada.
- C) O vocábulo "temporariamente" poderia ser substituído corretamente pela forma **provisóriamente**.
- D) A expressão "em funcionamento" poderia ser substituída corretamente pela forma **re-habilitados**, pois o prefixo **re** deve se associar com hífen a toda palavra iniciada pela consoante **h**.
- E) Como se pode observar, a forma verbal "tem" não deve ser acentuada em nenhuma hipótese, pois é um monossílabo tônico terminado em consoante, assim como os vocábulos **bem** e **vem**.

09. (CESPE - PC/GO - 2016) Quanto à semântica e à ortografia oficial da língua portuguesa, assinale a opção correta.

- A) O sentido original do texto seria preservado e as normas da ortografia oficial da língua portuguesa seriam respeitadas caso se substituísse o trecho "é conferida aos cidadãos uma série de direitos" por aos cidadãos confere-se muitos direitos.
- B) O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.
- C) As formas verbais "torná-la" e "fazê-la" recebem acentuação gráfica porque se devem acentuar todas as formas verbais combinadas a pronome enclítico.
- D) A mesma regra de acentuação justifica o emprego de acento em "à" e "é". E o vocábulo "período" é acentuado em razão da regra que determina que se acentuem palavras paroxítonas com vogal tônica i formadora de hiato.

10. (CESPE – BNB – 2018) Os vocábulos "trás", "é" e "nós" recebem acento gráfico em obediência à mesma regra de acentuação.

() CERTO

() ERRADO

Aproveite o Gabarito Comentado

WWW.TIMECASTRO.COM.BR



GABARITO COMENTADO

01. (CONSULPLAN – ECT/PE – 2008) Em “Serviu-se o costumeiro cafezinho...” o sufixo zinho do substantivo “cafezinho” escreve-se com a letra Z, como se vê. Assinale a alternativa a seguir que apresenta grafia INCORRETA:

- A) buzina, querosene, esplêndido.
- B) analisar, fusível, extravasar.
- C) desprezo, freguesia, anestesia.
- D) cortesia, deslize, ansioso.
- E) catalizar, trapézio, obséquo.

GABARITO: E

Há grafia incorreta na palavra “catalizar”: não se escreve com **z**, mas sim com **s**.

Catalisar significa provocar catálise em; agir como catalisador.

Observe que **catalisar** deriva de “catálise”, que apresenta **s** na sílaba final, portanto a terminação **-isar** deve ser escrita com **-s**.

Nas demais alternativas, as palavras foram escritas corretamente:

- A) buzina, querosene, esplêndido.
- B) analisar, fusível, extravasar.
- C) desprezo, freguesia, anestesia.
- D) cortesia, deslize, ansioso.
- E) trapézio, obséquo.

02. (CONSULPLAN – CODEGi/ES – 2011) Assinale a afirmativa grafada INCORRETAMENTE:

- A) Você vive de quê?
- B) O direito a uma velhice tranquila é um privilégio de poucos.
- C) Devemos ser fiéis ao cumprimento do dever.
- D) As despesas de mudança serão vultosas.
- E) De repente, o cidadão garantiu a sua participação.

GABARITO: B

A palavra **privilégio** foi grafada incorretamente. O correto é a escrita **privilégio**.

A palavra **tranquila** foi grafada corretamente, pois não se usa mais o trema na Língua Portuguesa, nos grupos **que, qui, gue** e **gui**, quando o **U** for pronunciado e átono.

Observe a grafia correta de algumas palavras que oferecem dúvidas:

- A) Você vive de **quê?**

Quê: substantivo, portanto é acentuado.

- C) Devemos ser fiéis ao **cumprimento** do dever.

Cumprimento: saudar alguém; também quando deriva do verbo “cumprir” (executar).

Não confunda com **comprimento** (extensão, tamanho, dimensão).

- D) As despesas de mudança serão **vultosas**.

Vultosas: coisa volumosa, de grandes proporções.

Não confunda com **vultuosas** (uma pessoa que sofre de vultuosidade, ficando com a face e os lábios vermelhos e inchados, com os olhos salientes).

- E) **De repente**, o cidadão garantiu a sua participação.

De repente: é uma locução que deve ser escrita separada.

As formas **derrepente** e **derepente** estão incorretas.



03. (CETAP – PREF. MARACANÃ 2019) Marque a alternativa em que houve falha no uso da palavra entre parênteses:

- A) As aves indefesas são engaioladas. (indefesas).
- B) O eminente professor é um ornitólogo. (eminente)
- C) Os pássaros consertam ao nascer do dia. (consertam).
- D) Filhos têm senso ao respeitar os pais. (senso).

GABARITO: C

O vocábulo “consertam” foi usado indevidamente, porque significa “reparar, corrigir”. O correto seria utilizar o vocábulo “concertam” que significa “harmonizar-se”.

No trecho, “quer-se falar a respeito do canto dos pássaros ao nascer do dia”, a forma “concerto musical” é a adequada.

Observe o significado das palavras destacadas nas demais alternativas:

- A) “Indefesas” = que não se consegue defender; que não pode ser defendido.
- B) “Eminente” = superior, importante.
- D) “Senso” = sensibilidade.

04. (CETAP – CTBEL/PA – 2012) Há grafia INCORRETA da palavra na alternativa:

- A) Você não escreve sobre a morte, por quê?
- B) Não escrevo, porque não houve oportunidade.
- C) Ninguém sabe por que o homem tem medo da morte.
- D) Por que será que há tantos adolescentes sem compostura?
- E) Os porques da velha dama só Deus sabe.

GABARITO: E

Na frase “Os porques da velha dama só Deus sabe”, o termo “porques” está grafado incorretamente, pois se trata de um substantivo e equivale a **o motivo, a razão**. A escrita correta, portanto, é **porquês**.

As demais alternativas apresentam grafia correta de **por quê, porque e por que**. Veja as dicas para não errar mais a escrita:

- A) Você não escreve sobre a morte, **por quê?**
por quê – vem no final de frase.
- B) Não escrevo, **porque** não houve oportunidade.
porque – é conjunção, equivale a **pois**.
- C) Ninguém sabe **por que** o homem tem medo da morte.
por que – equivale a **o motivo pelo qual**.
- D) **Por que** será que há tantos adolescentes sem compostura?
Por que – é usado em frases interrogativas diretas e indiretas.

05. (FADESP – BANPARÁ/PA – 2018) A sequência de palavras cujos acentos são empregados pelo mesmo motivo é:

- A) público, função, dói.
- B) burocráticos, próximo, século.
- C) será, aí, é, está.
- D) glória, exercício, publicação.
- E) hábito, bancário, poética.

GABARITO: B

As palavras **burocráticos, próximo e século** são acentuadas, porque são palavras proparoxítonas (sílabas tônicas são a antepenúltima e todas as palavras proparoxítonas são acentuadas).



DICA:

Os acentos gráficos são o acento agudo (´) e o acento circunflexo (^).

Observe que o motivo da acentuação gráfica das palavras a seguir não é o mesmo:

A) **público**: proparoxítona e toda palavra proparoxítona deve ser acentuada.

dói: ditongo aberto **oi** em monossílabo tônico.

A palavra **função** não apresenta acento gráfico. Ela contém apenas o til (~) que indica nasalização.

C) **será** e **está**: oxítonas terminadas em **a**.

aí: o **i** é a segunda vogal tônica do hiato e está sozinho.

é: monossílabo tônico terminado em **e**.

D) **glória** e **exercício**: paroxítonas terminadas em ditongos crescentes (-ia e -io, respectivamente).

publicação: não apresenta acento gráfico. Ela contém apenas o til (~) que indica nasalização.

E) **hábito** e **poética**: proparoxítonas e todas as palavras proparoxítonas devem ser acentuadas.

bancário: paroxítona terminada em ditongo crescente -io.

06. (AOCF – SECOM/PA – 2018) Em relação à acentuação gráfica das palavras na Língua Portuguesa, considere as alternativas a seguir e assinale aquela que está conforme as normas adequadas.

A) "Difícil" é acentuada porque é uma palavra proparoxítona terminada em "l".

B) "Prática" leva acento porque é uma palavra paroxítona terminada em "a".

C) "Já" possui acento opcional.

D) "Consciência" leva acento porque é proparoxítona.

E) "Próprio" é acentuada, pois é paroxítona terminada em ditongo crescente "io".

GABARITO: E

A regra de acentuação gráfica da palavra "Próprio" está correta, pois é paroxítona (sílabo tônica é a penúltima) terminada em ditongo crescente "io".

Observe a correção das regras nas demais alternativas:

A) "Difícil" é acentuada, porque é uma palavra **paroxítona** terminada em "l".

B) "Prática" recebe acento, porque é uma palavra **proparoxítona e todas as proparoxítonas devem ser acentuadas graficamente**.

C) "Já" possui **acentos gráficos, pois é um monossílabo tônico terminando em "a"**.

D) "Consciência" recebe acento, porque é **paroxítona terminada em ditongo crescente**.

07. (AOCF – IPM/SP – 2018) De acordo com a ortografia na Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

A) O plural de "cidadão" é "cidadões".

B) "Tem" e "têm", conjugações do verbo "ter", indicam a mesma pessoa do discurso a quem se direciona.

C) Os seguintes termos podem ser grafados das duas formas apresentadas: "quesitos/ quezitos" e "mexer/mecher".

D) A palavra a seguir pode apresentar as duas formas ortográficas: "auto estima" e "autoestima".

E) A palavra "bônus" possui a mesma grafia, tanto no singular quanto no plural.

**GABARITO: E**

De acordo com a ortografia na Língua Portuguesa, a palavra "bônus" possui a mesma grafia, tanto no singular (o bônus) quanto no plural (os bônus). O mesmo ocorre com:

- O lápis – os lápis.
- O pires – os pires.

Observe a correção da ortografia nas demais alternativas:

- A) O plural de "cidadão" é "**cidadãos**".
- B) "Tem" e "têm" são conjugações do verbo "ter": "**Tem**" (forma na terceira pessoa do singular) e "**têm**" (forma na terceira pessoa do plural).
- C) As formas "**quesitos**" e "**mexer**" só apresentam essas formas corretas.
- D) A forma correta de escrita da palavra é **autoestima**, escrita de forma junta, sem hífen. A palavra **auto-estima**, hifenizada, passou a estar errada desde a entrada em vigor do Novo Acordo Ortográfico. Já **auto estima**, escrito de forma separada, sempre foi errado.

08. (IADES – CAU/MT– 2019) De acordo com as regras de ortografia e de acentuação gráfica vigentes e com as questões gramaticais, assinale a alternativa correta.

- A) O trecho "em decorrência dessa mudança" poderia ser substituído corretamente pela redação **porque ocorreu essa mudança**, pois o vocábulo sublinhado está grafado corretamente.
- B) A forma plural do vocábulo "mês" também deve ser acentuada.
- C) O vocábulo "temporariamente" poderia ser substituído corretamente pela forma **provisoriamente**.
- D) A expressão "em funcionamento" poderia ser substituída corretamente pela forma **re-habilitados**, pois o prefixo **re** deve se associar com hífen a toda palavra iniciada pela consoante **h**.
- E) Como se pode observar, a forma verbal "tem" não deve ser acentuada em nenhuma hipótese, pois é um monossílabo tônico terminado em consoante, assim como os vocábulos **bem** e **vem**.

GABARITO: A

O trecho mencionado pode ser substituído sem alteração de significado, pois está de acordo com as regras de ortografia e de acentuação gráfica.

O vocábulo **porque** é uma conjunção, portanto deve ser escrito junto e sem acento circunflexo.

DICA:

Porque – é uma conjunção e equivale a uma causa ou explicação.

Observe os erros de ortografia e de acentuação gráfica em:

- B) O vocábulo "mês" é acentuado por ser monossílabo tônico terminado em -ES. No entanto, seu plural "meses" não deve ser acentuado, pois é uma palavra paroxítona e não se acentuam as paroxítonas terminadas em -ES.
- C) O vocábulo **provisoriamente** não recebe acento gráfico, pois sua sílaba tônica é -MEN e não -SO. O correto é **provisoriamente**.

DICA:

Não confunda **provisório** com **provisoriamente**.

- D) A forma **re-habilitados** contém erro ortográfico, pois o prefixo **re-** deve se associar sem hífen a toda palavra iniciada pela consoante **h**, e a consoante **H** deve ser eliminada. Portanto, a forma correta é **reabilitados**.
- E) A forma verbal **têm** deve ser acentuada na terceira pessoa do plural do presente do indicativo, para diferenciar da forma verbal **tem** na terceira pessoa do singular: ele tem / eles têm.



09. (CESPE - PC/GO - 2016) Quanto à semântica e à ortografia oficial da língua portuguesa, assinale a opção correta.

- A) O sentido original do texto seria preservado e as normas da ortografia oficial da língua portuguesa seriam respeitadas caso se substituísse o trecho "é conferida aos cidadãos uma série de direitos" por aos cidadãos confere-se muitos direitos.
- B) O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.**
- C) As formas verbais "torná-la" e "fazê-la" recebem acentuação gráfica porque se devem acentuar todas as formas verbais combinadas a pronome enclítico.
- D) A mesma regra de acentuação justifica o emprego de acento em "à" e "é". E o vocábulo "período" é acentuado em razão da regra que determina que se acentuem palavras paroxítonas com vogal tônica i formadora de hiato.

GABARITO: B

O emprego do hífen no vocábulo "**bem-estar**" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo (**mal-estar**), ou seja, segundo o atual acordo ortográfico, o hífen é utilizado em palavras compostas com os advérbios **bem** e **mal** quando a segunda palavra começa por vogal ou h.

Fazendo as correções:

- A) "é conferida aos cidadãos uma série de direitos" por aos **cidadões confere-se** muitos direitos.

Cidadões: plural correto (terminação **-ão** por **-ãos**)

conferem-se muitos direitos: o verbo "conferem" deve ficar no plural, concordando com o sujeito simples plural "muitos direitos".

- C) As formas verbais "torná-la" e "fazê-la" recebem acentuação gráfica porque são palavras **oxítonas terminadas, respectivamente, em A e E**, seguida do pronome oblíquo átono **-la**.

- D) Em "à" ocorre crase, ou seja, a junção da preposição **A** com o artigo definido feminino **A**.

Em "é" a acentuação ocorre, porque é um monossílabo tônico terminado em E.

O vocábulo "período" é acentuado, porque se acentuam todas as palavras proparoxítonas.

10. (CESPE – BNB – 2018) Os vocábulos "trás", "é" e "nós" recebem acento gráfico em obediência à mesma regra de acentuação.

CERTO

ERRADO

GABARITO: CERTO

Os vocábulos "trás", "é" e "nós" recebem acento gráfico, porque são monossílabos tônicos terminados, respectivamente em "as", e "os".



"Espero tê-los ajudado na busca pela tão sonhada vaga no serviço público. Fiquem à vontade para repassar esse material aos demais concurseiros. É sempre uma honra poder ajudá-los".

Prof^ª. Marizete Castro

Vamos juntos rumo à aprovação.



You  /professoremeroncastro

 @professoremeroncastro

 professoremeroncastro

WWW.TIMECASTRO.COM.BR